



Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Amparo – CONDEPAHC realizada em 29 de agosto de 2025

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00, por meio da plataforma digital Google Meet, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Amparo – CONDEPAHC, com a participação dos(as) Conselheiros(as) Titulares e Suplentes, conforme registro em gravação.

Na abertura dos trabalhos, a presidente, Sra. Marilda Gutierrez, apresentou a primeira pauta, referente à solicitação de dispensa de análise pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) de projeto de regularização de construção, constante no processo nº 9407/2023. Observou-se que o imóvel situado à Rua Duque de Caxias, nº 582, Centro, encontra-se inserido no núcleo histórico urbano tombado pelo Conselho Estadual, não havendo convênio ou autorização legislativa que permita ao CONDEPAHC assumir a competência de tal análise. Após deliberação, ficou decidido pela resposta à solicitação, orientando que a aprovação dependerá de autorização do CONDEPHAAT.

Na sequência, passou-se à pauta seguinte, relativa à discussão sobre o Plano Diretor de 2026. A presidente fez uma breve apresentação acerca da importância e dos usos do Plano Diretor como instrumento de política pública, destacando, em seguida, a análise do Plano Diretor vigente de 2025, apontando a ausência de elementos essenciais relacionados à proteção do patrimônio cultural, natural e da paisagem. Foram mencionados aspectos como a função social da propriedade; a necessidade de debate para adequações e acréscimos; e os elementos constantes do “Capítulo V – Dos Projetos Estratégicos”, que contempla a área do Projeto de Reabilitação da Área Central coincidente com o perímetro de tombamento do CONDEPHAAT. Ressaltou-se, entretanto, que tal projeto de reabilitação não abrange todos os imóveis e paisagens de interesse para proteção, além da ausência de contemplação do patrimônio imaterial.

Foram ainda apontados desafios como a retomada da educação patrimonial, a ampliação das referências culturais que representem a diversidade do município e a destinação de recursos para manutenção do patrimônio. Destacou-se também que o Plano Diretor prevê instrumentos como a Transferência de Direito de Construir (TDC) e Direito de Preempção.



O conselheiro Prof. Dr. Marcos Tognon, representante da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), sugeriu a realização de seminários temáticos com a participação de outras prefeituras e órgãos de referência, tais como o Departamento de Patrimônio Histórico da Cidade de São Paulo, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (CONDEPACC) a fim de compartilhar experiências sobre o uso de instrumentos como o TDC, atuações pós-desastre, prevenção de riscos ambientais. Também propôs a participação da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) de São Paulo e de representantes do município de Itu para contribuições acerca de programas de educação patrimonial. Ademais, sugeriu o convite ao Prof. Dr. Antônio Augusto Arantes da Universidade de São Paulo (USP), referência nos estudos sobre patrimônio imaterial no Brasil.

Outros pontos destacados foram a necessidade de criação de um escritório técnico para viabilizar o aproveitamento de recursos como o ICMS e de editais voltados à cultura e ao patrimônio, além de apoio aos proprietários de imóveis tombados e de interesse de proteção. A presidente apontou, ainda, a necessidade de retomada da discussão acerca do trânsito pesado na área central do município. A conselheira Flora Pereira Flor apontou, por sua vez, a importância de uma avaliação sobre a defesa da ambiência urbana no contexto das políticas de preservação.

Por fim, tratou-se da última pauta, referente à realização de reunião conjunta entre o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA) e o CONDEPAHC para discussão das questões relativas ao Plano Diretor de 2026, agendada para o dia 10 de setembro de 2025 às 17:00, no Parque Ecológico Dr. Paulino Recch.

Atendida e cumprida a pauta do dia, a reunião foi encerrada. Eu, Joseane Justi, secretariei e redigi a presente ata, que, após leitura, será assinada pelos presentes.



Marilda Gutierrez

Presidente

Renan Augusto Rocha

Vice-Presidente

Joseane Justi

Secretária

Assinam ainda os demais Conselheiros Titulares e Suplentes,


